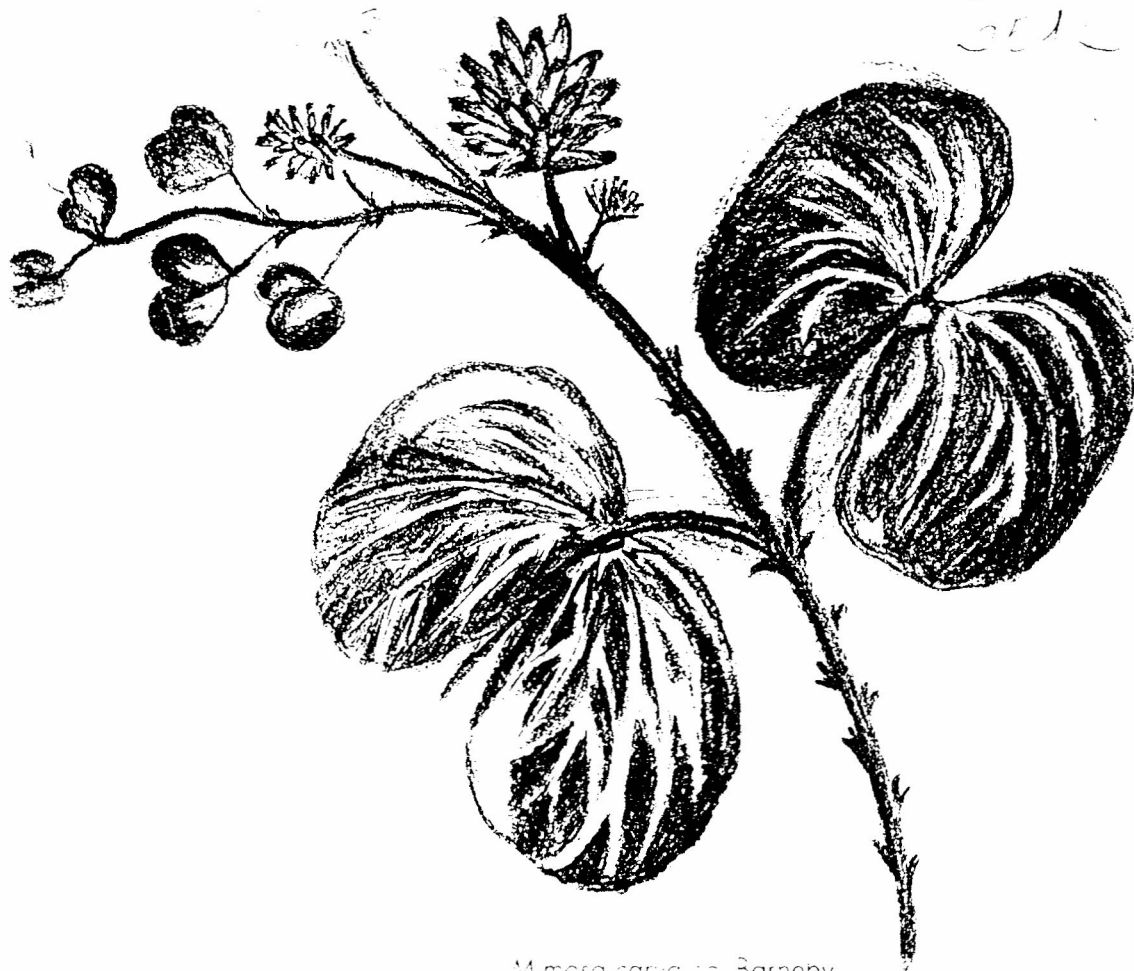


XLIX CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

RESUMOS



Mimosa carvalhoi Barneby

26 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 1998



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

SALVADOR - BAHIA - BRASIL

os resultados dessa linha de pesquisas com espécies tropicais possibilitando, dessa forma, a sua ampliação da dendrocronologia e dendroecologia.

EP2512

✓ 0082- CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO ANATÔMICO DA MADEIRA DE DEZ ESPÉCIES DA FAMÍLIA LEGUMINOSAE COLETADAS NO MUNICÍPIO DE MOJU-PARÁ. Simone Fernandes Lima (Bolsista PIBIC/CNPq/EMBRAPA) e Joaquim Ivanir Gomes (Laboratório de Botânica, Embrapa Amazônia Oriental, Belém-Pará).

A Amazônia é considerada a mais rica floresta equatorial do mundo, não só em extensão como em diversidade florística e fisionômica com aproximadamente 20% da área mundial de floresta tropical densa. Estima-se a existência de 60 a 90 mil espécies vegetais, porém, são poucas as espécies utilizadas comercialmente, desde produtos madeireiros a medicinais e aromáticos. Dentro desse contexto, a família Leguminosae destaca-se por apresentar 650 gêneros e 18.000 espécies sendo que no trópico úmido ocorre 867 espécies. Esta pesquisa tem como objetivo o estudo anatômico da madeira de dez espécies dessa família visando contribuir na elaboração de um manual dendrológico e taxnômico das leguminosas madeireiras que ocorrem na reserva florestal da Embrapa Amazônia Oriental (Município de Moju-Pará). Esse trabalho representa uma ação de pesquisa do subprojeto "Dendrologia e taxonomia de espécies florestais da Amazônia de interesse econômico", com apoio financeiro do DFID (Department of International Development), proveniente do convênio com a Embrapa Amazônia Oriental. Para composição desse estudo foram estudadas as espécies *Dipteryx odorata* Willd.; *Hymenaea courbaril* L.; *Inga alba* Willd.; *Inga edulis* Mart.; *Macarobium angustifolium* (Benth.) R. S. Cowan; *Macarobium multijugum* Benth.; *Parkia gigantocarpa* Ducke; *Parkia pendula* Benth. Ex Walp.; *Patairea guianensis* Aubl. e *Vouacoupa americana* Aubl. Para mensuração dos elementos celulares dessas espécies foram preparadas lâminas microscópicas utilizando micrótomo de deslize para madeira. Os cortes anatômicos foram obtidos na espessura de 18 a 30 µm, coloridos com safrablau (safranina 1% e astrablau 1%) e desidratados obedecendo a série alcoólica Álcool -50% (uma vez), álcool 70% (uma vez), álcool comercial (uma vez), álcool absoluto - PA (duas vezes) e xilol (uma vez). O acerto dos cortes foi feito antes da desidratação. Ao examinar as características qualitativas das espécies estudadas constatou-se que apenas as duas espécies de *Macarobium* apresentam raios heterogêneos e unisseriados. *Dipteryx odorata* Willd. por sua vez possui raios unisseriados, homogêneos e estratificados. As demais espécies possuem raios homogêneos e bi a multisseriados (até seis células de largura em *Hymenaea courbaril* L.). As duas espécies de *Inga* apresentam fibras septadas e série cristalina nas células do parênquima axial. Os parênquimas aliforme e marginal são características peculiares de *Hymenaea courbaril* L. sendo que nas duas espécies de *Macarobium* ocorre parênquima vasicêntrico e marginal.

0083- ASPECTOS MORFO-ANATÔMICOS E FISIOLÓGICOS DE *Costus spicatus* SW. (COSTACEAE). Jailene de Souza Aquino, Olívio Favalessa (Depto. de Botânica, IB/UFMT).

Objetivo deste trabalho é caracterizar a espécie *Costus spicatus* Sw. através de estudos morfo-anatômicos e fisiológicos, trata-se este de resultados preliminares. A pesquisa evidencia a espécie *Costus spicatus* Sw., pertencente a família Costaceae, muito conhecida e de uso difundido em todo Brasil. É uma planta de fundamental importância para a medicina caseira. Faz-se uso da raiz, caule e folha, preparados em forma de suco ou chá. Erva de hastes cilíndricas e duras, atingindo de 0,5 a 2 m de altura. Folhas espiraladas e invaginantes, curtas e pecioladas, obovadas e paralelinérvias, com bainhas pilosas e tubulares. Flores espiraladas dispostas em espigas terminais de 6 a 10 cm, protegidas por brácteas escamosas. O fruto é em forma de cápsula poliesperma, contendo sementes. *Costus spicatus* Sw. objeto deste trabalho foi coletado ao lado do Restaurante Universitário, situado no Campos da Universidade Federal de Mato Grosso. Para o estudo morfo-anatômico, os órgãos vegetativos de *Costus spicatus* Sw. - raiz, caule e folha - foram adicionados ao FAA e posteriormente levados ao laboratório botânico para análise. Com o material fresco e fixado efetuou-se cortes histológicos, feitos em micrótomo de Hanvier, utilizando-se de técnicas de coloração simples. Estudos do objeto de vista anatômico da raiz, caule e folha revelam aspectos distintos: na raiz observamos a periderme, parênquima cortical, endoderme, feixe fibro-vascular e medula fibrosa. O caule aéreo apresenta periderme fibrosa e feixes fibro-lenhosos, espalhados em todo o parênquima cortical e, o caule subterrâneo grandes concentrações de amido e água. Estas características anatômicas, provavelmente, sugerem adaptações da planta em condições de stress fisiológico ou queimadas. A folha possui uma epiderme simples, com feixes libero-lenhosos e cristais.